

Se não fosse pela fraqueza de Yu Xiaogang, será que eu teria passado por todas aquelas tragédias? Bibi Dong sentia um turbilhão de emoções, como se tivesse derrubado um pote de temperos amargos e doces ao mesmo tempo. Depois de um longo silêncio, ela murmurou: — O que você acha que ela deveria fazer? Pelas oscilações emocionais da mulher à sua frente, Lu Yu já havia desconfiado de sua identidade. Por mais chocado que estivesse, mantinha uma expressão serena e apenas deu de ombros: — O que ela pode fazer? Ou abandona o cargo e vive em paz, livre como o vento... — Ou mata o traidor, encontra alguém digno para passar o resto da vida e redescobre seu propósito. — Ou... continua no caminho que escolheu, seja para alcançar o topo ou para ruir no meio do caminho. Bibi Dong permaneceu imóvel sob a chuva, olhando fixamente para o jovem diante dela. De repente, duas palavras surgiram em seu coração: Alma gêmea. Nem mesmo Yu Xiaogang, em seu passado, jamais lhe dera essa sensação. Abandonar o cargo? Viver livre? Mais fácil dizer do que fazer. A coroa de papa não é algo que se tire com facilidade. Matar o traidor e encontrar outro amor? Mas, sob o céu, quem seria digno dela? Nesse momento, Bibi Dong parou, fitando o jovem com um olhar distante. Doze anos. Quatro anéis de espírito. Absorção de anéis além do limite comum. Alguém que havia compreendido sua verdadeira motivação em poucas palavras. Uma alma gêmea que nunca imaginei encontrar... Seu rosto, ainda disfarçado, corou levemente antes que ela reprimisse os pensamentos confusos. Que ideia absurda! Além da diferença de idade entre eles, será que ela seria alguém tão volúvel quanto Yu Xiaogang? Mas... O garoto tinha razão. Seu caminho era extremo. Se não fosse por ele tê-la despertado hoje, ela continuaria obstinada em sua jornada solitária. E, no fim, mesmo que conquistasse todo o continente... que sentido teria? Nesse momento, um lampejo de alívio brilhou em seus olhos, seguido por um sorriso sutil. — Obrigada — disse ela, com suavidade. Lu Yu ficou paralisado. O que ele tinha acabado de ouvir? Aquela mulher — possivelmente a própria Papa do Santuário Wuhun — estava lhe agradecendo? Antes que pudesse reagir, o vulto diante dele desapareceu como uma miragem, deixando apenas um guarda-chuva negro no chão como prova de sua passagem. Lu Yu ficou ali por um longo momento, até suspirar fundo e erguer os olhos para o céu. Seu olhar, antes neutro, tornou-se afiado, cheio de determinação. Aquela conversa havia sido a primeira vez, desde que chegara a esse mundo, em que ele se sentira impotente. Apesar de suas cartas na manga — mesmo diante de um Título Douluo, ele tinha confiança em escapar ileso —, diante daquela mulher, ele sentira que todas as suas artimanhas seriam inúteis. A não ser que usasse o "Caminho Triplo do Renascimento", regredindo seu corpo ao estado primordial. Isso permitiria que ele fugisse, mas ao custo de perder todo o seu poder espiritual e sua base de treinamento. Embora não temesse começar de novo, reconstruir seus fundamentos não seria nada fácil. E assim, restou apenas um pensamento em sua mente: Tornar-se mais forte. Recolhendo o guarda-chuva negro e guardando-o em seu anel espiritual, ele saltou da plataforma e retornou a seu quarto. Meia hora depois, Lu Yu partiu com a comitiva do Império Tian Dou rumo ao palácio de Xing Luo. Para o banquete. --- — Vossa Santidade, está vendo? Eu não estava exagerando! Aquele Lu Yu é simplesmente um monstro! Em uma sala mal iluminada, Xie Yue olhava para a figura velada atrás de uma tela, animado. Por trás da divisória, Bibi Dong murmurou: — Sim, esse jovem é extraordinário. Em todo o mundo, nenhum homem pode se comparar a ele. Xie Yue ficou petrificado. Por mais monstruoso que fosse o talento de Lu Yu, a Papa nunca daria um elogio tão alto sem motivo. Hesitante, ele perguntou: — Então... ele aceitou se juntar ao Santuário Wuhun? Bibi Dong ficou em silêncio por um instante antes de ordenar: — Gui Mei, Yue Guan, Xie Yue, Na Na... a partir de hoje, sempre que encontrarem Lu Yu, tratem-no com respeito. Se ele estiver em perigo, protejam-no a qualquer custo. Naquele momento, Hu Li Na — ao lado de Xie Yue —, assim como os dois Títulos Douluo, Gui Dou Luo e Ju Dou Luo, ficaram pasmos. [Capítulo 54: A Ordem de Bibi Dong! Zhu Zhu Yun Declara seu Amor! O Imperador de Xing Luo Convoca!] Que diabo...? Pelo jeito... Lu Yu não aceitou entrar para o Santuário Wuhun? E mesmo assim, a Papa estava dando ordens para protegê-lo como se fosse um tesouro? Até mesmo Hu Li Na, sua discípula pessoal, nunca recebera um tratamento tão privilegiado. A Papa fornecia recursos e orientação, mas ela mesma tinha que conquistar tudo com esforço. Até mesmo diante de Gui Dou Luo e Ju Dou Luo, braços direitos da Papa, Hu Li Na precisava manter respeito. Mas agora, Bibi Dong mandava que os dois Títulos

Douluo tratassem Lu Yu com deferência? O que tinha acontecido? Havia muitas camadas nas palavras da Papa... — Ju Guan, vá ao palácio de Xing Luo em nome do Santuário Wuhun e participe do banquete. Bibi Dong deu mais uma ordem antes de desaparecer, deixando os quatro trocando olhares perplexos. --- No palácio de Xing Luo, o ambiente estava mais reservado que o normal. Além dos servos e eunucos encarregados do banquete, até mesmo nobres e ministros estavam proibidos de entrar. Apenas os talentos da nova geração e os membros da família imperial tinham permissão. Quando a comitiva de Tian Dou chegou, a chuva já havia parado, deixando o ar fresco e úmido. Sob a liderança de um eunuco idoso, eles foram conduzidos diretamente ao Salão Xing Luo — local destinado a banquetes da família real e ocasiões especiais. O salão era dividido em alas interna e externa. A ala interna já estava preparada com mesas para os professores e representantes imperiais, como Xue Qing He. Já na ala externa, os jovens talentos de ambas as nações se reuniam para interagir. Luyu ficou sentado no canto, observando o salão externo agitado com um sentimento estranho no peito. Aquela cena lembrava aqueles coquetéis chiques de suas vidas passadas — todo mundo bebendo e socializando, quase ninguém prestava atenção naquela comida deliciosa que enchia o ambiente de aromas tentadores. De repente, sentiu um olhar gélido vindo do lado. Ao virar, viu Davis encarando-o com olhos cheios de fúria. Luyu respondeu com um sorriso casual antes de ignorá-lo. Foi então que uma garota vestindo um traje preto justo se aproximou. Ela tinha um corpo escultural, traços faciais deslumbrantes e emanava uma aura de maturidade. Com pernas longas e tonificadas envoltas em meias pretas, ela chamava atenção sem esforço. Seu rosto lembrava o de Zhu Zhuqing, mas com uma presença mais madura. Diferente da irmã mais nova, que carregava uma frieza intransponível, essa jovem equilibrava elegância nobre com um toque selvagem nos olhos e sorrisos. — Você deve ser Luyu, né? — perguntou ela, parando diante dele e examinando-o com interesse. Luyu sentiu o olhar de Davis ficar ainda mais afiado, mas limitou-se a acenar confirmando. A garota sentou-se naturalmente ao seu lado, ignorando completamente Davis, e estendeu a mão. — Prazer, sou Zhu Zhuyun. A Zhu Zhuqing que você conheceu hoje é minha irmã caçula. Enquanto falava, seu rosto ganhava um rubor delicado, os olhos brilhando com expectativa. Luyu evitou o cumprimento e respondeu secamente: — Se veio me convidar para me juntar ao Império Xingluo, pode economizar saliva. Ela piscou, surpresa, e deixou a mão cair no colo com certa decepção. — Entendeu errado. Só queria te conhecer. Ele a olhou de esguelha, desconfiado. Qual era o jogo dela? Queria provocá-lo para depois recuar? Sem dúvida, Zhu Zhuyun era deslumbrante — aquelas pernas, o contraste entre nobreza e sensualidade... Tudo para despertar desejo em qualquer homem. Mas ele tinha apenas DOZE ANOS nessa vida! Ela já beirava os vinte. O que diabos queria? Um jantar de leoa com filhote de touro? Se o objetivo do clã Zhu ou da família real era usar charme, deviam ter mandado alguém da idade dele! Mesmo com o corpo desenvolvido de um adulto (graças à energia espiritual) e três vidas de experiência, a situação era... estranha. Nesse instante, Shui Yue'er, que observava tudo à distância, marchou até eles como uma galinha protegendo o pintinho. — Zhu Zhuyun! Luyu ainda é novinho, sai de perto com essas ideias sem noção! Zhuyun ficou pasma. Luyu também — QUE ISSO, MULHER? Contendo o impulso de se defender ali mesmo, ele lançou um olhar exasperado para Shui Bing'er. A irmã mais velha entendeu na hora e arrastou Yue'er para longe. Luyu massageou as têmporas. Zhuyun, de repente, soltou uma risadinha. — Parece que tenho concorrência, hein? — disse ela, piscando com graça. — O quê? — ele não entendeu. Então caiu a ficha. Isso era... uma declaração? Mas eles nem se conheciam direito! Antes que reagisse, Zhuyun inclinou-se e sussurrou em seu ouvido, com voz que fazia cócegas na nuca: — Quando o banquete acabar, te espero na Montanha Xingyun — três léguas fora da cidade. Seu hálito morno deixou uma marca invisível enquanto ela se afastava, deixando Luyu paralisado no lugar. [Notificação do sistema: "Opções de resposta disponíveis reagindo ao evento..."]